

Q

ISIDORO CASTELLI FILHO
Chefe da Seção de Protocolo

31/07/2025

seconciSP/OSS

São Paulo, 21 de julho de 2025.

Ofício GJC 662/25

Ref.: Ofício 311/2025 – Requerimento nº 1569/2025.

Ilmo. Senhor Presidente, Dr. Luis Santos Pereira Filho,

SERVIÇO SOCIAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO – SECONCI-SP, pessoa jurídica de direito privado, entidade filantrópica, sem fins lucrativos, Organização Social da Saúde, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.687.356/0001-30, gestor do **CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA**, em atenção ao quanto solicitado no ofício supramencionado, servimo-nos deste, para encaminhar o documento abaixo relacionado:

- **Ofício Gerência Executiva CHS nº 69/2025;**

Com nossos protestos de elevada estima e consideração, havendo a necessidade de maiores informações, permanecemos à disposição.



Viviane Pereira de Oliveira.
Advogada
SECONCI-SP

Ao

Ilmo. Presidente

Dr. Luis Santos Pereira Filho

Câmara Municipal de Sorocaba

Av. Engenheiro Reinaldo Mendes, 2945, Alto da Boa Vista – CEP: 18013-904.



Ofício Gerência Executiva CHS Nº 69/2025.

Sorocaba, 21 de julho de 2025.

Assunto: Em resposta aos questionamentos contidos no OFÍCIO Nº 311/2025 – CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA, esclarecemos o quanto segue:

1. Qual o motivo da paralisação do elevador do CHS? Há previsão para a regularização do funcionamento?

O elevador identificado como RM 10, em operação no Pronto-Socorro do Conjunto Hospitalar de Sorocaba, é da marca Thyssenkrupp e foi fabricado em 2007. Trata-se de um equipamento com duas paradas, localizado na área Regional/Maca. Informamos que estamos enfrentando dificuldades significativas na reposição de peças para os elevadores dessa marca, em operação no Pronto-Socorro. Essa situação decorre de diversos fatores, entre os quais destacamos a venda da divisão de elevadores da Thyssenkrupp, em 2020, para um consórcio internacional que originou a TK Elevator (TKE). Desde então, muitos componentes foram descontinuados, vários não possuem estoque nacional e precisam ser importados, o que tem causado atrasos. Além disso, há demora no atendimento da fabricante, dificultando soluções rápidas.

A paralisação do equipamento, entretanto, foi pontual e motivada pela necessidade de substituição de uma placa eletrônica danificada devido a oscilações na rede elétrica fornecida pela concessionária. A substituição foi realizada em 06/06/2025, e o elevador encontra-se atualmente em pleno funcionamento.

Diante desse cenário, a unidade tem buscado alternativas com fornecedores homologados para minimizar os impactos e garantir a segurança e a continuidade dos atendimentos.

2. Quais medidas emergenciais foram adotadas até o momento para garantir o transporte interno de pacientes que necessitam de exames e procedimentos urgentes?

O Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS) preza, acima de tudo, pela segurança de seus pacientes e usuários. Diante da situação, foram adotadas medidas estratégicas para garantir a continuidade dos atendimentos, especialmente nos casos que envolvem exames e procedimentos cirúrgicos. Para tanto, os pacientes que necessitaram de tomografia foram transportados por ambulância, de forma segura e rápida, diretamente até o setor de Tomografia, localizado no térreo,



com o devido acompanhamento de equipe assistencial qualificada, assegurando o cuidado e a integridade dos pacientes durante todo o processo.

Importante destacar que o elevador em questão tem apenas uma parada, conectando o subsolo ao térreo. Portanto, na impossibilidade de uso do elevador, o transporte por ambulância é o plano de contingência adotado para garantir que os exames continuem sendo realizados normalmente.

Reforçamos que nenhum exame de tomografia deixou de ser realizado por conta da manutenção do elevador.

3. Qual o prazo estimado para a solução definitiva do problema, com a reativação completa do elevador?

A situação foi pontual e o equipamento encontra-se em pleno funcionamento.

4. A Secretaria está ciente dos casos recentes de atrasos na realização de exames e, em caso positivo, quais providências foram tomadas para apurar responsabilidades e garantir a segurança e a saúde dos pacientes?

5. Quais ações estão sendo implementadas para assegurar que episódios similares não se repitam em outras unidades hospitalares estaduais?

Os itens 4 e 5 não se referem diretamente à unidade e, portanto, não cabe manifestação.

Diante do exposto, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos e aproveitamos a oportunidade para renovar nossos votos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


Gerente Executivo Hospitalar
CHS SECONCI/OSS

Dr. Bruno Toldo

Gerente Executivo Hospitalar

Ilmo Sr.
Luís Santos Pereira Filho
Presidente
Câmara Municipal de Sorocaba



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 3300310030003900330032003A005000

Assinado eletronicamente por **ISIDORO CASTELLI FILHO** em 31/07/2025 11:39

Checksum: **D7A9EDE3E98E2A7DBDA39D69B9FC85D49D3E46728B50DA91A7ECD07DEB5650FB**



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 3300310030003900330032003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.